O DEMOCRATA

(AVEIRO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 39.º — N.º 1930

Sábado, 2 de Março de 1946

VISADO PELA CENSURA

A EUROPA AMEAÇADA

O quadro sombrio que nos oferece a Europa é, na verdade, inquietante. Milhões de seres humanos estão ameaçados de fome. O apêlo dramático de Bevin na Assembleia das Nações Unidas traduz bem a realidade duma situação que tem alguma coisa de desesperada. Como disse o ministro inglês, parece que a Natureza quiz experimentar a Europa com novas provações acrescidas àquelas que sofreu com a guerra, dando-lhe dois anos de séca e um abaixamento muito sensível da sua produção agrícola.

Empenhada numa guerra que durou seis longos anos, a Europa esgotou nela todos os seus recursos e bem se pode dizer que a Europa, neste momento, é o mais pobre de todos os continentes. Não dispõe dos géneros indispensáveis à alimentação das suas populações nem dinheiro para adquiri-los. Portugal constitui nesta Europa em ruinas uma excepção.

Nós temos, felizmente, as nossas reservas monetárias, mas não podemos escapar às consequências deste estado de coisas. E' preciso acudir aos mais necessitados. E é por isso que não encontramos nos mercados que ainda dispõem de algumas reservas de cereais, possibilidades de aquisição. Até no verão, em que se verificam as novas colheitas, a situação trágica da Europa, ameaçada pela fome, não sofrerá alteração. E todos os povos do Mundo, todos, ainda os mais ricos e favorecidos pela Natureza, terão de reduzir os seus consumos de cereal, sem o que não haverá resolução possível do problema que ameaça a Europa—a fome.

Portugal, a-pesar-da sua situação de desafogo financeiro, encontra as maiores dificuldades na aquisição de cereais panificáveis.

E' que, na verdade, urge acudir aos mais necessitados. Nós lutamos com dificuldades de abastecimentos e de preços, mas é inegável que há povos em circunstâncias muito piores do que as nossas. Há paises que lutam com a fome e onde a tuberculose está causando enormes devastações. E' o caso da Itália, da Grécia, de quási todos quantos foram assolados pela guerra.

Para o mal que ameaça a Europa não se vislumbra outro recurso senão o socorro da América e da Austrália, acompanhado paralelamente por uma redução de consumos naqueles paises que, como Portugal, não são dos que mais sofrem. Quer queiramos ou não tem de ser assim. E há que aceitar resignadamente o sacrifício que a situação nos impõe.

J. C.

Nomeação

Acaba de ser conferida a de chefe efectivo da Repartição dos Serviços Tecnicos da Câmara ao sr. eng. Mário Vaz.

As nossas felicitações.

Sejamos humanitários

Acudindo ao nosso apêlo a favor do desventurado desportista Alvaro Barreto, a quem a doença impossibilitou de trabalhar, veio esta semana ao nosso encontro um modesto funcionário do Estado que, em sufrágio da alma de Ana Augusta, nos entregou 20$00 para o fim em vista—acudir à sua desgraça.

Agradecemos e registamos o gesto.

Feira de Março

Estamos a pouco mais de três semanas da sua inauguração, tudo levando a crer que a concorrencia deste ano seja superior à dos anteriores.

Não seria desacertado uns consertos musicais, no recinto, durante a sua duração, que, como é tradicional, vai de 25 de Março a 21 de Abril.

O aniversário do "Democrata,,

A primeira pessoa que no dia 22 de Fevereiro nos enviou felicitações pelo telegrafo foi a nossa gentil conterrânea e distinta colaboradora *Zémi*, que, de visita ao Rio de Janeiro, se não esqueceu do dia e certamente das comemorações a que assistiu nos anos anteriores, pois chegou a sua mensagem precisamente à hora da realização, se se tivesse efectuado.

Este ano, porém, ficou em *águas de bacalhau* devido à infedelidade do *amigo*, o que lhe comunicamos com desvanecida gratidão.

As andorinhas

Cá as temos, já vieram e por aí andam a chilrear, anunciando a Primavera.

São as percursoras da quadra mais linda da vida, pelo que a sua chegada é sempre vista com alegria.

O PÃO

Em conformidade com o exposto pelo sr. Ministro da Economia numa nota oficiosa de 20 de Fevereiro, passou desde ontem a ser observado no nosso concelho o seguinte, sôbre racionamento de pão:

O de 1.ª qualidade passa a ter 77 gramas cada um, vendendo-se por $35; o de 2.ª, com o peso de 250 gr., vender-se-á a $60 e o de milho a $50.

Isto, claro, enquanto durarem as razões que levaram o Govêrno a adoptar esta medida.

A Lei em Espinho

Pelo que vemos no nosso colega *Defesa de Espinho*, a lei deixou de se cumprir lá no concelho. Não foi só a falta da publicação do anuncio sôbre a abertura do periodo para a inscrição nos cadernos eleitorais e as condições de que esta depende que esqueceu ao chefe da secretaria da Câmara, não. O Código Administrativo, no § 1.º do Art. 28, determina: *A convocação da reunião do Conselho Municipal será feita pelo presidente da Câmara com cinco dias de antecedência, pelo menos, por meio de avisos enviados pelo correio, sob registo, e com aviso de recepção, e* **publicados em jornais locais, se os houver.**

Ora a *Defesa de Espinho* diz-nos que reuniu ultimamente o Conselho Municipal e não obstante aquele semanário existir há 15 anos não recebeu o original para a convocatória.

Porquê? Compete ao sr. Governador Civil averigua-lo e fazer com que se cumpra a lei do país. E' preciso convencer o sr. Ministro do Interior de que **nem todos estão indicados para dirigir, ordenar, mandar, resolver**, numa palavra—**governar.**

Basta de *esquecimentos* como estes!

CLUB DOS GALITOS

Dos corpos gerentes desta colectividade local, de que demos os seus nomes após terem sido eleitos, recebemos cumprimentos que é de nossa obrigação agradecer.

Obras da Barra

Vão iniciar-se no próximo mez de Maio as que dizem respeito à segunda fase, na importancia de 65 mil contos, como é sabido. Os melhoramentos, porém, deste ano, devem levar o Governo a gastar ainda mais 10 mil, visto no plano da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos, publicado na folha oficial, se incluir essa importante verba.

Regista-se para não esquecer...

Bailes de máscaras

Realizam-se êste ano para que o Carnaval não passe de todo despercebido, três unicos bailes no Teatro—domingo gordo, segunda-feira e terça de Entrudo. De resto estamos convencidos de que nada mais haverá digno de mensão.

OBRAS DE UTILIDADE

Foi inaugurado em Mamodeiro, fréguesia de Requeixo, um fontenário e um lavadouro coberto, achando-se também concluido e em pleno funcionamento o fontenário e lavadoiro coberto, na fréguesia de Eirol.

Os dois melhoramentos foram subsidiados pela Câmara.

Visita honrosa

Para conhecer o nosso colega da *Aurora do Lima*, o velho jornalista Bernardo Silva e família, foi de Lisboa a Viana do Castelo, num hidró-avião, o major do exército brasileiro, sr. Ortegal Novais, que, encontrando-se na capital, quiz fazer essa surpreza aos parentes de sua esposa.

O hidró-avião desceu no rio Lima, tendo Bernardo Silva ficado desvanecido com a lembrança.

Em Cavalaria 5

Realizou-se domingo e não no sábado, na sala da Biblioteca, a cerimónia de descerramento duma oleografia do Mousinho de Albuquerque, que foi precedida por uma conferencia do comandante daquele regimento, sr. coronel Pais Ramos que pôs em destacado relevo a figura do bravo militar que tanto se distinguiu nas campanhas de Africa, sendo, ao terminar premiado com uma quente ovação.

Veio assistir o sr. general Nogueira Soares, comandante da II Região, que presidiu, ladeado pelos srs. coroneis Acácio Cruz, chefe do D. R. M. n.º 10, e Diamantino Amaral, comandante de Infantaria 10.

Achavam-se presentes as entidades oficiais, civis e militares, e outros convidados que, no final, se inteiraram dos melhoramentos ultimamente introduzidos no quartel, que é um dos melhores do país.

Procissão da Cinza

Com a pompa e explendor dos anos anteriores, deve sair, na próxima quarta-feira, da igreja de Santo António, êste cortejo religioso que atrai à cidade, quando o tempo se apresenta em condições, milhares de pessoas.

Percorrerá o itenerário do costume, é organizado pela Ordem Terceira de S. Francisco e ne-le figuram nada menos duma duzia de andores.

Um pensamento

Segundo Boiste, *sem a mulher a aurora e o poente da vida não teriam amparo.*

Concordamos. Quando são boas escoras...

Circulo de Cultura Musical

DELEGAÇÃO DE AVEIRO

Está em marcha a fundação da Delegação de Aveiro do C. C. M., velha aspiração de todos os amadores de música e de todas as pessoas cultas desta cidade e concelhos limítrofes. A comissão organizadora fez distribuir, esta semana, a um largo núcleo de pessoas, a carta-circular que transcrevemos a seguir:

Excelentíssimo Senhor:

Atendendo a que em Aveiro e sua região não existe qualquer agremiação de alta cultura musical que possa satisfazer às necessidades estéticas do grande numero de apreciadores que na mesma vivem, os abaixo assinados, com o intuito de remediar essa lamentavel deficiencia, resolveram promover a fundação, em Aveiro, duma delegação do *Circulo de Cultura Musical* de Lisboa, cujos estatutos permitem sucursais ou filiais em qualquer parte do país, e com cuja Direcção já entrou em negociações

Cada época da actividade da delegação do «Circulo» vai de Novembro de cada ano a Outubro do ano seguinte e durante ela haverá, em regra, seis concertos de artistas ou agrupamentos musicais, nacionais e estrangeiros de reconhecido mérito.

As cotas dos sócios são: socio efectivo, 120$00 anuais; esposa, 60$00; filhas solteiras e filhos menores, 40$00.

Os concertos realizam-se no Teatro Aveirense, onde os sócios e famílias terão assento mediante a apresentação do seu cartão de sócio.

Na primeira época, a decorrente, a cobrança far-se-á por uma só vez; nas seguintes em duas prestações, a primeira em Novembro e a segunda em Fevereiro.

Dada a circunstância de a época corresponder à fundação da delegação já ir adeantada, haverá nela sòmente três concertos, mas as cotas serão pagas por inteiro, a-fim-de se começar, desde já, a amortizar a importância que se despender com a compra de um piano absolutamente necessário nas audições.

Para que a delegação tenha probalidades de longa e desafogada vida, é necessário congregar o maior numero de sócios, trabalho preliminar em que a comissão organizadora anda empenhada.

Certo de que êste movimento em prol da cultura artística musical da nossa região não deixarão de interessar V. Ex.ª vêm os signatários convidá-lo a fazer a sua inscrição. Para isso, juntam uma ficha, que V. Ex.ª preencherá, e devolverá, com a máxima urgencia, à sede provisória da delegação: *Secretaria da Acção Cultural da Fabrica Aleluia*—Aveiro—à qual deverá ser dirigida qualquer outra correspondencia, ou deverão ser pedidos quaisquer esclarecimentos sôbre o assunto desta circular.

Insistem os signatários numa resposta urgente, porque desejam que o problema fique resolvido até fins de Março, para que o primeiro concerto se possa realizar já em Abril.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1946

De V. Ex.ª

Veneradores muito gratos

A Comissão Organizadora,

Dr. Alvaro Sampaio
Dr. José Pereira Tavares
Dr. José Vieira Gamelas
Dr. Luís Regala
Henrique Amaro Lemos
Pedro Grangeon
Eduardo Ala Cerqueira
Carlos Aleluia

Não sendo possível conseguir os nomes de todas as pessoas que possam ter interêsse por tão alta realização, pede-nos a Comissão Organizadora que informemos que se encontram fichas de inscrição na Comissão M. de Turismo, à Praça da República.

Recreio Artistico

—o—

Está já publicado o programa das festas comemorativas do cinqüentenário da *Sociedade Recreio Artistico*, ao qual nos referiremos num dos próximos números.

Fundada em 19 de Março de 1896, tem a sua séde própria na Rua Gustavo Pinto Bastos, sendo a mais antiga colectividade da nossa terra.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Gabriela Pereira Corado, esposa do sr. Edomeu Corado, inspector da Singer; o sr. Humberto Trindade, da importante firma Trindade, Filhos, e o filho Fernando, do sr. Manuel Seabra de Azevedo, nosso dedicado assinante em Sá da Bandeira (Angola); ámanhã, a sr.ª D. Rosa Malaquias da Naia, seu marido o coronel farmacêutico sr. Francisco Marques da Naia; o académico João Carlos Fernandes Aleluia, filho do activo industrial Carlos Aleluia, da acreditada Fábrica Aleluia, e os srs. José Robalo Lisboa Júnior e Serafim de Oliveira, 2.º sargento de Infantaria 10; no dia 4, a gentil D. Cidalina Diniz e os srs. Albano Henriques Pereira, dr. Ernesto Vidal, médico no Porto, e José dos Santos Jorge, guarda-livros naquela cidade; em 6, o sr. José Mortágua, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company, e o inocente Ernesto Gomes Vieira, filho do comerciante sr. Ernesto Vieira; em 7, a gentil Lídia de Matos Dias, e Joaquim Manuel Marques Bela, filho do sr. Manuel Pereira Bela, e em 8, o nosso presado amigo António Madail, ali, de Verdemilho.

Casamentos

Pelo sr. Adriano Pires foi pedida para seu filho Alberto Pires, empregado na Foto-Central, a menina Irene Costa Almeida, filha do sr. Amadeu de Almeida e Silva.

A cerimónia realizar-se-á brevemente.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. dr. Rafael Amorim de Lemos e esposa, de Oliveira de Azemeis; Virgílio de Oliveira e Manuel Cardoso, das Caves do Barrocão, de Sangalhos; Celestino Neto, aspirante de Finanças no Porto; João Simões Ferreira, escrivão em Vagos; Pompeu Rocha, residente em Lisboa e José António de Macedo Vasconcelos, de Pessegueiro do Vouga.

Doentes

Por noticias recebidas do Porto sabemos que tem obtido algumas melhoras o nosso amigo António José Nunes Rangel, em tratamento no Hospital da Ordem do Carmo.

E' com satisfação que damos a noticia, muito estimando que em breve regresse à sua casa de Aradas.

—Veio do Hospital de Santo António, da mesma cidade, o sr. Amadeu de Sousa, cujo estado é satisfatório.

—Também não passa bem de saúde o sr. Agnelo Casimiro da Silva, da acreditada firma F. Casimiro da Silva & Filhos, L.ª, da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Numeração de prédios

Foram intimados os proprietários da fréguesia de Esgueira, na parte abrangida pela área da cidade, para colocarem numeros nos respectivos prédios.

Também vão ser colocadas as legendas nas ruas que mudaram de nome.

Aviso à lavoura

Está à venda na séde do Grémio de Aveiro e na Casa da Lavoura de Ilhavo o sulfato de cobre necessário ao tratamento das vinhas e dos batatais. As requesições para adubo destinado para a cultura do arroz terminam a 16 do corrente e êste, descascado, deve ser entregue até o dia 10.

Juramento de bandeiras

Efectuaram se, domingo de manhã, nas paradas dos quartéis dos dois regimentos da cidade—Infantaria 10 e Cavalaria 5—tendo assistido as famílias dos novos soldados.

As alocuções foram proferidas, respectivamente, pelos aspirantes Silva Matos e Pain de Almeida.

Visitai o Parque da Cidade

Secção Desportiva

Foot-ball

Beira-Mar-2—Sanjoanense-1

No domingo, o *Beira-Mar* venceu a turma de S. João da Madeira por 2-1, num desafio em que os aveirenses se portaram menos mal. No entanto deve-se frisar que o *Sanjoanense* fez uma exibição mediocre, cremos mesmo que abaixo das suas possibilidades. O *Beira-Mar* jogou rasoavelmente na primeira parte mas, no segundo tempo, apagou-se, resultante, possivelmente, dos grandes esforços dispendidos nos primeiros 45 minutos, onde se jogou com energia e com entusiasmo. No quinteto avançado o grupo local teve, nos interiores, os melhores elementos. Adolfo, que é um dos melhores elementos, foi figura apagada e Neves, que alinhou a extremo esquerdo —não se compreende bem o motivo da sua madança do lugar habitual—foi autentica realidade. Se tivesse havido visão, e em face do nulo randimento de Neves a ponta esquerda colocar-se-ia, imediatamente, no seu antsgo posto. Assim, teriamos, pelo menos, uma aza que possivelmente daria um razoável rendimento.

* * *

Antes daquele encontro realizou-se o de juniores do *Beira-Mar* e *Ovarense*, para o campeonato distrital, vencendo os visitantes por 3-1.

Lamentáveis os incidentes provocados pela terceira bola dos vencedores.

* * *

Amanhã o *team* local desloca-se a Vizeu, onde defrontará o *Académico* daquela cidade.

P. M.

Basket-Ball

No ultimo sábado, à noite, o *D. Aleluia* venceu, no seu Campo, o *Beira-Mar* por 38-27; em Sangalhos, o grupo da terra derrotou os *Galitos* por 37-91 e os esgueirenses marcaram pontos pela falta de comparencia do *Recreio*, de Agueda.

* * *

Amanhã, no mesmo Campo, realiza-se o *Porto-Aveiro*, que está marcado para as 15,30 h.

O entusiasmo é grande.

A.

Correspondências

Costa do Valado, 28 de Fevereiro

De passagem para S. João da Madeira, cuja estação postal passou a chefiar, esteve cá o nosso presado conterrâneo Julio Ferreira Dias.

—Faleceu a semana passada Lucília Brandão, de 45 anos, casada com Manuel Simões Maio (o *Florindo*).

Era natural de Verdemilho e o seu enterro, acompanhado da musica de S. João de Loure, teve grande concorrencia.

Deixou um filho, David Tomaz.

C.

NECROLOGIA

Na primavera da vida—20 anos, apenas —finou-se a menina Candida da Conceição Moreira, filha do sr. Baptista Moreira.

Pertencia ao quadro da Fábrica Aleluia, que no enterro, realizado no ultimo sábado para o cemitério sul, se fez largamente representar. Conduzia a chave da urna o sr. João Salgueiro, vendo-se no cortejo as bandeiras daquele estabelecimento e a da Escola Fernanda Caldeira de que foi aluna.

E' com mágoa que registamos o seu desaparecimento na quadra mais bela da existência.

* * *

Com 76 anos também deixou de existir, segunda-feira, no estado de viuva, a sr.ª D. Joana das Dores Martins Sequeira que aqui residia na companhia de seu filho o nosso amigo Artur Sequeira, oficial dos C. T. T., aposentado.

Era natural de Silves e o enterro realizou-se no dia seguinte, da capela de S. Gonçalinho para o cemitério Sul, vendo-se com a chave da urna o sr. Virgílio de Almeida, chefe da nossa estação telegrafo-postal.

Acompanhamos Artur Sequeira e toda a família no seu desgosto.

* * *

No bairro do Alboi igualmente sucumbiu, no mesmo dia, com 67 anos de idade, o antigo negociante José de Matos, mais conhecido por *José Cidadão*.

O extinto era casado, pai das sr.as D. Conceição Matos Loura e D. Leonilde Matos Almeida, esposas, respectivamente, dos srs Manuel Deus da Loura, sargento-ajudante de Infantaria 3 (Beja) e Joaquim Leão Ferreira de Almeida, chefe da Secção de Finanças de Celorico da Beira; D. Alice Génio de Matos, professora oficial e D. Maria Génio de Matos, residente na capital, e o seu cadáver foi a enterrar no cemiterio sul.

Aos doridos, as nossas condolências.

* * *

De Moçambique foi transmitida para esta cidade a notícia da morte de Editeu Amorim dos Reis, soldado expedicionário de Infantaria 10,

Era filho de João dos Reis, deixando viuva com uma creança de tenra idade, que muito devem sentir o seu desaparecimento.

* * *

Ante-ontem também morreu, o sr. Jorge Pereira da Silva, casado, de 72 anos, sogro do sr. Alvaro Barbosa 2.º sargento de Infantaria 10.

O seu entêrro foi civil.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Joaquina Rosario da Naia, solteira, de 72 anos; em *Aradas*, Alzira de Jesus Ferreira, de 36, casada com Manuel Domingues Ferreira, e em *Esgueira*, Ilídio da Silva Castro, casado, de 71 e Gaudencio dos Santos, também casado, de 38 anos.

Agradecimento

A família de José Paulo G. Mouro na impossibildade de agradecer a todas as pessoas que lhe enviaram palavras de conforto e acompanharam o extinto à ultima morada, vem por êste meio exprimir a sua gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntáriamente tivesse cometido.

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1946

EDITAL

José Pereira Fialho Júnior, Inspector Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas

Faz saber que Manuel Azevedo Arcanjo, residente na rua dos Remédios, 164, 2.º, Lisboa, pretende autorização para instalar uma destilaria, apetrechada com um aparelho de destilação de produtos alcoólicos (aguardente), no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas.

Quaisquer impugnações ou reclamações sôbre a supracitada pretensão, feitas nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, deverão ser apresentadas, por escrito, no prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente edital, na sede da Inspecção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, Avenida de Berna, n.º 85, Lisboa, onde poderão ser examinados, pelos interessados, os documentos juntos ao respectivo processo.

Inspecção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, em 22 de Fevereiro de 1946.

O Inspector Geral,

José Pereira Fialho Júnior